

... **continuação**
cional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **b. Instrumentos Financeiros:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. **(I) - Ativos financeiros:** Classificados nas seguintes categorias: **(I)** ao valor justo através do resultado, **(II)** mantidos até o vencimento, **(III)** disponíveis para venda e **(IV)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros ao valor justo através do resultado:** Incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Quando aplicável, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente. **Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e convênios públicos a receber. **(II) - Deterioração de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **(III) - Passivos financeiros:** Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período. Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios públicos a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida. **c. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. **d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber correspondem aos valores a receber principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curso normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado. De acordo com o julgamento da Administração da Fundação e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas significativas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. **e. Convênios Públicos a Receber:** Os convênios Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **g. Estoques:** Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **a. Ativo Não Circulante Mantido para Vendas:** Ativo não circulante classificado como mantidos para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação. **h. Despesas Antecipadas:** Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. **i. Imobilizado:** O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de projetos dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para propósitos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **j. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **k. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **l. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a ajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do

balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **m. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. **n. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **o. Convênios Públicos a Realizar:** Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes. **p. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes não reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos. **q. Impostos e Contribuições:** Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145. **r. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: **(a)** haja evidência da existência de contrato; **(b)** o serviço tenha sido efetivamente prestado; **(c)** o preço esteja fixado e determinado; e **(d)** o recebimento seja provável. **Receitas provenientes de contrato de gestão:** As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como imobilizado vinculado ao Estado e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação, amortização ou baixa. **s. Apresentação dos Segmentos Operacionais:** A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes: • ("FAEPA") Faepa/Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto; • ("HERP") Hospital Estadual de Ribeirão Preto; • ("MATER") Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto; • ("HEAB") Hospital Estadual de Américo Brasiliense. **t. Benefícios a Empregados:** A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados. **u. Demonstração do Fluxo de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado. **9. Convênios/Contratos Públicos a Receber**

	31/12/2015	31/12/2014
Hospital Estadual de Ribeirão Preto (i)	29.100.000	22.864.212
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	22.020.000	49.545.000
Hospital Estadual Américo Brasiliense (iii)	59.100.000	211.775.000
Farmácia de Ribeirão Preto	778.397	-
Farmácia de Franca	-	1.183.792
Reforma Hospital Estadual de Serrana	-	217.884
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	-	2.931.828
Termos Aditivos a Receber - SUS	90.000	1.192.162
Pronas - Faepa Projeto	-	239.348
Convênios Públicos a Receber - Transporte de Órgãos	180.000	-
Total	111.268.397	290.420.000

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 17) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. (iii) Convênio/Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10.

10. Estoques: (a) Composição - Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
Medicamentos e Materiais de Consumo		
- Hospital Estadual de Ribeirão Preto	1.003.837	857.145
- Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	599.036	230.744
- Hospital Estadual Américo Brasiliense	2.290.465	1.872.229
Total	3.893.338	2.960.118

(b) Informações Adicionais: Em 31/12/2015 e de 2014, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque. Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante.

13. Imobilizado

	2015	2014
(a) Composição:		
Prédios	-	-
Biblioteca	10%	493.705
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	10%	10.872.095
Móveis e Utensílios	10%	3.818.737
Equipamentos, Componentes, Informática	20%	5.007.019
Veículos	20%	1.077.225
Benefitorias, Estacionamento	2%	86.107
Benefitorias Centro Convenções	2%	7.144.881
Importações Andamento	-	923.470
Construções Andamento	-	11.762.029
Total	50.130.268	(14.158.730)

(b) Movimentação do Imobilizado:

	2015	2014
Saldo Inicial	25.856.832	17.033.162
Aquisições	11.930.783	10.602.700
Baixas	(14.507)	(177.010)
Depreciações	(1.801.570)	(1.602.020)
Saldo Final	35.971.538	25.856.832

(c) Informações Adicionais: Em 31/12/2015 e de 2014, a Fundação não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda. Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. Fornecedores: (a) Composição-Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores Diversos	12.647.689	10.914.887
Total	12.647.689	10.914.887

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais,

do, apuração de outros tributos e provisão para contingências. **5. Gerenciamento de Riscos:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. **a) Risco Financeiro:** As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I. Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Sociedade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda (cambial):** A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda (dólar norte americano) relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional. **Risco de taxa de juros:** A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários - CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II. Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber. **III. Risco de liquidez:** É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apresentados. **b) Risco Operacional:** É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos. **c) Gestão de Capital:** Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim. **6. Instrumentos Financeiros:** Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativos Financeiros:		
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.201.230	139.771.110
Contas a Receber	20.225.244	18.370.465
Convênios/Contratos Públicos a Receber	401.688.397	185.138.623
Total	584.114.871	343.280.198
Passivos Financeiros: Fornecedores	12.647.689	10.914.887
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	406.007.805	182.032.890
Total	418.655.494	192.947.777

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b.

7. Caixa e Equivalentes se Caixa - Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	2.660	2.660
Bancos	8.759.145	3.020.015
Total	8.761.805	3.022.675

Aplicações Financeiras (i)

	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	153.196.740	136.586.208
Aplicações em Poupança	242.685	162.227
Total	153.439.425	136.748.435

Total

	31/12/2015	31/12/2014
Total	162.201.230	139.771.110

(i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios públicos no montante de R\$ 3.961.936 (R\$ 6.706.692 em 2014) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER e Hospital Estadual Américo Brasiliense, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio firmado, as demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

8. Contas a Receber - (a) Composição:

	31/12/2015	31/12/2014
Créditos do SUS	12.802.000	13.915.477
Convênios de Atendimentos Médicos	6.605.770	4.024.471
Atendimentos Médicos Particulares	409.424	375.462
Apoio Laboratorial	2.670	4.536
Loações do Centro de Convenções (CCRP)	76.279	50.519
Loação de Cantina a Receber	329.092	-
Total	20.225.244	18.370.465

(b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os títulos vencidos estão em processo de negociação e as probabilidades de recebimentos são consideradas prováveis pela Administração, que considera como imaterial possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa, não sendo constituída tal provisão.

	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	29.100.000	22.864.212
Não Circulante	22.020.000	49.545.000
Total	51.120.000	72.409.212

vante, segundo análise da Administração.

11. Adiantamentos Diversos - Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	83.720	736.652
Adiantamento para Fornecedores Nacionais	-	19.556
Adiantamento para Despesas a Funcionários	13.002	8.093
Adiantamento de Férias	907.971	-
Total	1.004.693	764.301

12. Outros Créditos - Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
Cheques em Cobrança	221.289	65.819
Adiantamento a Receber FAEPA do HEAB (i)	1.656.455	2.000.000
Adiantamento a Receber FAEPA do HERP (i)	50.548	2.000.000
Total	1.928.292	4.065.819

(i) Adiantamentos efetuados pelo segmento FAEPA para os segmentos HEAB e HERP registrados em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 18).

	31/12/2015	31/12/2014
Custo	8.945.000	8.945.000
Depreciação e Amortização Acumulada	(412.133)	(116.134)
Líquido	8.532.867	8.828.866

equipamentos e prestadores de serviços. **(b) Informações Adicionais:** O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

15. Obrigações Sociais - Descrição

	31/12/2015	31/12/2014
INSS a Recolher sobre Salários	696.545	621.756
INSS sobre Mão de Obra	173.516	87.797
FGTS a Recolher	1.105.243	1.025.583
PIS sobre Folha a Recolher	178.093	164.805
Sindicato a Recolher	4.140	7.043
Pensão Judicial a Recolher	346	1
Mensalidade ASHC	876	-
Rescisão a Pagar	17	-

... continuação				
Salários a Pagar		5.784	-	-
Mensalidade ASTSRP		7.453	-	-
Total		2.172.013	1.906.985	
16. Obrigações Tributárias - Descrição	31/12/2015	31/12/2014		
IRRF a Recolher	1.184.173	1.152.298		
COFINS/PIS/CSLL Retenção a Recolher	118.181	56.829		
ISS a Recolher	50.365	49.050		
PIS sobre Serviços	108	-		
Total	1.352.827	1.258.177		
17. Convênios/Contratos	31/12/2015	31/12/2014		
Públicos a Realizar	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto (i)	27.845.489	29.100.000	21.049.491	45.728.424
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	20.758.600	49.545.000	17.897.874	61.643.985
Hospital Estadual Américo Brasiense (iii)	54.420.995	211.775.000	26.412.524	-
Farmácia Ribeirão Preto	836.931	-	-	-
Farmácia de Franca	601	-	1.003.552	-
CEDMAC	-	-	-	-
Reforma Hospital Estadual de Serrana	-	-	411.098	-
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	-	-	2.930.256	-
Termos Aditivos a Realizar - SUS	246.117	-	3.833.889	-
Convênios Públicos a Realizar Svo	767.932	-	-	-
Convênios Públicos a Realizar Seavidas	374.393	-	-	-
Convênios Públicos a Realizar - Vigilância Epidemiológica	62.257	-	-	-
Convênios Públicos a Realizar Transporte Órgãos	360.000	-	-	-
Convênios Públicos a Receber - Orah Observatório	305.385	-	-	-
Projeto Faepa Pronon	3.092.033	-	-	-
Projeto Pronas Faepa	6.517.072	-	1.121.797	-
Total	115.587.805	290.420.000	74.660.481	107.372.409

Impressos, Cartazes e Informativos	(47.350)	(48.615)		
Publicações de Trabalhos	(271.722)	(239.469)		
Publicidades e Anúncios	(9.199)	(13.535)		
Seguros Diversos	(55.652)	(83.622)		
Locomoção, Transportes e Estádias	(268.288)	(633.618)		
Diárias (Ajuda de Custo)	(497.167)	(377.880)		
Locação de Equipamentos	(885.310)	(1.260.749)		
Locação Predial	(490.197)	(508.902)		
Outras Locações	(496.560)	(564.138)		
Hospedagem e Alimentação	(336.798)	(317.222)		
Custas Judiciais	(24.805)	(22.845)		
Custeio Administrativo	(4.069.506)	(4.640.516)		
Devoluções Vinculadas a Convênios/Contratos	(10.321.426)	-		
Despesa com Repasse ao Hemocentro	(497.499)	(563.236)		
Condomínios	(175.675)	(141.452)		
Internet e TV a Cabo	(241.969)	(194.073)		
Correios	(54.792)	(64.954)		
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(764.071)	(559.598)		
Total	(26.066.614)	(15.093.110)		
25. Serviços de Terceiros - Descrição	31/12/2015	31/12/2014		
Serviço com Cursos e Congressos - PJ	(710.902)	(537.379)		
Serviço Berçários, Escolas e Creches - PJ	(693.850)	(701.093)		
Serviço com Cursos e Congressos - PF	(199.629)	(10.305)		
Serviço com Honorários Advocáticos - PF	-	(350)		
Serviço com Diversos - PJ	(2.959.265)	(2.706.143)		
Serviço com Médicos - PJ	(15.138.965)	(15.939.512)		
Serviço com Médicos - PF	(3.947.131)	(3.499.407)		
Serviço com Informática - PJ	(1.475.783)	(913.640)		
Serviço com Laboratório, Exames e Esterilização - PJ	(2.464.995)	(3.255.915)		
Serviço com Limpeza e Higiene - PJ	(3.334.619)	(3.235.535)		
Serviço com Diversos - PF	(460.462)	(371.872)		
Serviço com Estagiários - PJ	(5.173)	(4.646)		
Serviço com Estagiários - PF	-	(102.089)		
Serviço com Assessoria Aduaneira - PJ	(87.215)	(780)		
Serviço com Ambulância - PJ	(157.483)	(190.474)		
Manutenção em Copiadoras	(1.225)	-		
Manutenção em Elevadores	(49.942)	(57.544)		
Manutenção em Equipamentos	(2.499.007)	(2.318.999)		
Manutenção em Imóveis	(111.627)	(57.478)		
Manutenção em Informática	(696.451)	(473.705)		
Manutenção em Veículos	(175.394)	(96.208)		
Serviço com Segurança e Vigilância - PJ	(2.584.453)	(2.085.053)		
Serviço com Gráficos - PJ	(366.242)	(351.523)		
Serviço com Obras e Instalações - PJ	(15.584.204)	(9.283.964)		
Serviço com Lavanderia - PJ	(1.292.109)	(1.149.691)		
Serviço com Passagens Aéreas - PJ	(3.500)	(64.457)		
Serviço com Repasse FMRP - Clínica Civil - PJ	(1.126.557)	(1.052.909)		
Serviço com Consultoria - PJ	(250.774)	(265.627)		
Serviço com Consultoria - PF	-	(79)		
Serviço com Seguros Diversos - PJ	(16.203)	(5.370)		
Serviço com Projetos Executivos - PJ	(206.499)	(302.746)		
Serviço com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(177.162)	(89.620)		
Serviço com Hospedagem - PJ	(49.845)	(99.598)		
Outras Manutenções	(1.095.056)	(1.620.986)		
Serviço com Cooperativas Médicas - PJ	(3.107.072)	-		
Serviço com Limpeza - PF	(348)	-		
Total	(61.029.142)	(50.844.607)		
26. Despesas com Repasses - Descrição	31/12/2015	31/12/2014		
Repasso HCRP (i)	(63.168.723)	(57.273.018)		
Repasso FINEP	(561.388)	(5.849)		
Repasso Associação Apoio ao Psicótico	-	(48.000)		
Repasso Unidade Hospitalar Francisco de Assis	(144.000)	(252.000)		
Repasso LAP	(96.000)	(119.940)		
Repasso CRECEI	-	(19.800)		
Repasses a FMRP	-	(29.230)		
Repasso a ADEVIRP	(24.000)	-		
Total	(63.994.111)	(57.747.837)		

2º Semestre de 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	32.310	33.443	100
Internações	612	716	100
Cirurgias	3.564	3.428	100
Exames	7.200	7.970	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	300	333	100
c) No âmbito do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater:			
1º Semestre de 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	5.040	6.190	100
Consultas Urgência / Emergência	4.200	4.896	100
Internações / Partos	1.680	2.031	100
Exames	1.056	1.504	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	420	424	100
Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	192	181	100
2º Semestre de 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	5.040	6.703	100
Consultas Urgência / Emergência	4.200	4.682	100
Internações / Partos	1.680	1.818	100
Exames	1.056	1.240	100
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	420	447	100
Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	192	189	100
d) No âmbito do Hospital Estadual Américo Brasiense:			
1º Semestre de 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	3.900	4.589	100%
Saídas Clínicas	600	636	100%
Saídas Cirúrgicas	1.584	1.614	100%
Cirurgias HD/AMB	1.440	1.253	100%
Consultas de Urgências	270	440	100%
2º Semestre de 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	3.900	3.825	100%
Saídas Clínicas	600	626	100%
Saídas Cirúrgicas	1.584	1.597	100%
Cirurgias HD/AMB	1.440	1.250	100%
Consultas de Urgências	270	396	100%
e) No âmbito de AME Américo Brasiense			
1º Semestre 2015	Pactuado	Realizado	SUS %
Atendimentos / Consultas	36.264	33.566	100%
Cirurgias Ambulatoriais Menores	600	571	100%
Consultas não médicas	10.800	13.832	100%
Exames	9.984	9.116	100%
2º Semestre 2015	Pactuado	Realizado	SUS
Atendimentos / Consultas	36.264	35.845	100%
Cirurgias Ambulatoriais Menores	600	686	100%
Consultas não médicas	10.800	13.396	100%
Exames	9.984	9.350	100%
32. Isenções Usufruídas: Em atendimento ao Artigo 25º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 3.355, de 04/11/2010 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2015 e de 2014:			
Descrição	2015	2014	
INSS sobre Folha de Pagamento	30.986.604	28.794.616	
INSS sobre Serviços de Autônomos	881.389	773.713	
COFINS Faturamento	553.052	391.026	
C.S.L.L.-Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.117.872	3.455.338	
Total	34.538.917	33.414.693	
33. Seguros: A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31/12/2015, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:			
Modalidade de Seguro	Riscos Cobertos	Montante máximo da Cobertura (R\$)	
Patrimonial	Danos Materiais	27.121.000	
	Anúncios luminosos	20.000	
	Incêndio, Explosão, Implusão e Raio	8.000.000	
	Danos Elétricos	500.000	
	Roubo e/ou Furto de Bens	250.000	
	Vendaval, Furação, Ciclone, Tornado, Granizo	2.600.000	
	Recomposição de Registros e Documentos	4.000	
	Perda ou Pagamento de Aluguel	90.000	
	Quebra de Vidros e Luminosos	20.000	
	Responsabilidade Civil - Operações	500.000	
	Responsabilidade Civil - Garagista / Veículos	400.000	
	Responsabilidade Civil - Empregador	300.000	
	Danos Externos	100.000	
	Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	100.000	
	Danos Materiais	2.000.000,00	
	Danos Corporais	2.000.000,00	
Veículos	Danos Morais	380.000	
	APP Mortes	135.000	
	APP Invalidez Permanente	135.000	

Professor Dr. Sandro Scarpelini - Diretor Executivo
Professor Dr. Geraldo Duarte - Diretor Científico
Luciana Regina da Silva Silveira - CRC 1SP297836/O-0
Marcus Vinícius Américo dos Reis - CRC 1SP277533/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis: Aos Administradores da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA. Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit/deficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração da Fundação sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA**, em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ribeirão Preto/SP, 4/3/2016.

Conaud - Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP022311/O-8
Luiz Cláudio Gaona Granados - Contador - CRC 1SP118402/O-3

O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo em sua 30ª reunião ordinária, realizada em 23/3/2016 e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da FAEPA em sua 115ª reunião ordinária realizadas em 24/3/2016.

